



**CONSELHO NACIONAL DE AVALIAÇÃO
DO
ENSINO SUPERIOR**

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

ENSINO UNIVERSITÁRIO

GUIÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Aprovado em 01/03/2000 em reunião plenária do CNAVES

Índice

GUIÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO	4
I. Elaboração do Relatório de Auto-Avaliação	4
II. Apresentação da Instituição	4
III. Dados relativos ao Curso	4
IV. Inquéritos de opinião	6
V. Análise e Comentário	7
Introdução	7
Elementos a disponibilizar à Comissão de Avaliação Externa	7
TABELAS	9
TABELA 1 – Identificação da Instituição	10
TABELA 2 – Recursos Financeiros	11
Fontes de financiamento	11
Afectação de Verbas	11
TABELA 3 – Espaços	12
Salas de Aula	12
Laboratórios	12
Bibliotecas	12
Locais de Estudo e de convívio	12
TABELA 4 – Equipamentos de utilização geral	13
Equipamento Informático (incluindo horário e funcionalidade de uso)	13
Recursos multimédia (incluindo horário e funcionalidade de uso)	13
Instalações de apoio	13
TABELA 5 – Curriculum do Curso	14
TABELA 6 - Ficha de Disciplina	15
1. Escolaridade semanal	15
2. Docentes	15
3. Sucesso Escolar	15
4. Horas lectivas/semestre (ou por ano)	15
5. Programa resumido	16
6. Bibliografia e elementos de estudo postos à disposição dos alunos	16
7. Critérios de avaliação	16
8. Acompanhamento e atendimento dos alunos	16
9. Pequeno relatório crítico/pedagógico do funcionamento elaborado pelo docente responsável, incluindo análise crítica sobre taxas de sucesso/insucesso escolar e inovações introduzidas na docência nos últimos anos	16
TABELA 6a - Ficha de Estágio	17
TABELA 6b - Estágio Pedagógico/Seminário Pedagógico	18

TABELA 7 – Distribuição dos alunos por sexo e idade	20
Nº. de Alunos: Sexo e idades	20
TABELA 8 - Acesso	21
Procedimentos de Admissão	21
Classificações dos alunos admitidos no ano-objecto	21
Se aplicável	21
TABELA 9 - Distribuição geográfica dos alunos que ingressaram no 1.º ano	22
TABELA 10 - Acesso	23
TABELA 11 - Licenciados	24
TABELA 12 - Situação dos licenciados perante o emprego	25
TABELA 13 - Pessoal docente envolvido no Curso	26
TABELA 14 - Ficha do Docente	27
1. Disciplinas em que colaborou	27
2. Orientação de teses e estágios	27
3. Outras funções exercidas no âmbito da Universidade	27
4. Regime de prestação de serviço, distinguindo entre	27
5. Distribuição média (horas por semana) de actividade na Instituição	27
6. Publicações de natureza didáctico-pedagógica e monografias de divulgação	28
7. Articulação entre a investigação e/ou actividade profissional desenvolvida pelo docente e o ensino	28
8. Condições de trabalho (em particular, espaços disponíveis, meios informáticos, gabinetes individuais ou colectivos, apoio técnico-administrativo)	28
9. Actividades de extensão desenvolvidas	28
10. Resultados de avaliação pedagógica do docente (se aplicável)	28
11. Publicações mais relevantes (não só as pedagógicas e no máximo de 5)	28
TABELA 15 - Pessoal não docente	29
Pessoal directamente ligado ao ensino	29
Outro pessoal	29
TABELA 16	30
Recursos financeiros utilizados pelo Curso. Alunos (ETI) e docentes (ETI) e pessoal não docente no período em análise	30
APÊNDICE	31
1. Apreciação global	31
2. Avaliação dos processos e do funcionamento	32
3. O ponto de vista dos docentes	33
4. O ponto de vista dos alunos	33
5. Inserção no mercado de trabalho	33
6. Auto-avaliação dos pontos fortes e fracos	33

GUIÃO DE AUTO-AVALIAÇÃO

I. Elaboração do Relatório de Auto-Avaliação

Constituição da Comissão de Auto-Avaliação e sua justificação. Órgãos e entidades que se pronunciaram sobre o relatório. Aprovação institucional.

II. Apresentação da Instituição

Nesta apresentação deverão ser incluídas informações que não digam respeito especificamente a um curso mas à Instituição como um todo, incluindo:

1. Apresentação da Instituição em que funciona o Curso em avaliação (Tabela 1).
2. Recursos financeiros no último ano económico (Tabela 2)
3. Espaços e equipamentos de utilização geral (Tabelas 3 e 4)

III. Dados relativos ao Curso

Deverá ser indicada, em cada caso, a forma de obtenção das informações, entidades que as forneceram e existência de bases de dados.

Por período em análise, entende-se o horizonte temporal dos últimos 5 anos. Ano-objecto é o ano lectivo a que se refere o relatório. Devem ser fornecidos no Relatório todos os dados solicitados, de preferência na forma sugerida. Dados complementares podem ser fornecidos em anexos.

- 1 Génese e evolução do Curso
 - 1.1 Objectivos do Curso
 - 1.2 Breve descrição do contexto em que o Curso foi criado
 - 1.3 Articulação institucional do Curso com o Departamento e/ou Escolas dentro da Universidade
 - 1.4 Enquadramento do Curso na área científica pertinente, a nível nacional e internacional
 - 1.5 Evolução do Curso no período em análise, com a correspondente justificação
 - 1.6 Modificações introduzidas resultantes de avaliação anterior

2. Estrutura do Curso
 - 2.1 Curriculum da licenciatura: cópia da publicação em Diário da República e dados constantes da Tabela 5
 - 2.2 Para cada disciplina, no ano lectivo a que se refere a avaliação: dados constantes da Tabela 6 e das Tabelas 6a ou 6b, conforme o aplicável.
- 3 Funcionamento do Curso
 - 3.1 Estrutura da coordenação do Curso
 - 3.2 Horários
 - 3.3 Disciplinas de opção que funcionaram
 - 3.4 Estruturas de orientação escolar dos alunos, apoio pedagógico e psicológico
 - 3.5 Grau de internacionalização: utilização de línguas estrangeiras, participação em projectos internacionais de troca de alunos (Sócrates, por ex.)
 - 3.6 Cursos de especialização, de actualização e outras actividades de formação contínua ligadas ao Curso
 - 3.7 Conferências e colóquios ligados ao Curso
 - 3.8 Colaboração com outras instituições, públicas ou privadas, de índole universitária ou não
4. Alunos
 - 4.1 Relativamente ao ano-objecto: número de alunos, por ano, por sexo e por idades (Tabela 7)
 - 4.2 Relativamente aos alunos do 1º ano (Tabela 8) :
 - 4.2.1 Procedimentos de admissão
 - 4.2.2 Ordem pela qual escolheram o curso (se aplicável)
 - 4.2.3 Classificação global de entrada e classificação nas disciplinas nucleares do 12.º ano
 - 4.2.4 Procedência geográfica dos alunos (Tabela 9)
 - 4.3 Relativamente ao período em análise:
 - 4.3.1 Número de candidatos, numerus clausus, número de ingressos (Tabela 10)
 - 4.3.2 Número de alunos que obtiveram o grau de licenciado (com indicação do tempo que demorou a obtenção do grau)(Tabela 11)
 - 4.3.3 Situação dos alunos que concluíram o curso, em termos de emprego (não estando disponível a informação, sugere-se inquérito por amostragem junto dos alunos formados nos últimos anos e, neste caso, a apresentação será feita em percentagens) (Tabela 12)

5. Recursos humanos:
 - 5.1 Lista nominal do pessoal docente envolvido no Curso, com indicação de: categoria, idade, grau académico, forma de provimento, número de anos de serviço docente (Tabela 13)
 - 5.2 Para cada docente do Curso elaboração de uma ficha de acordo com a Tabela 14
 - 5.3 Lista do pessoal não-docente (Tabela 15)
6. Recursos materiais (relativamente ao período em análise):
 - 6.1 Equipamentos dedicados especificamente ao Curso: equipamentos didácticos, audiovisuais e informáticos; o equipamento dos laboratórios, das bibliotecas, dos serviços de apoio
 - 6.2 Meios informáticos específicos para o Curso e seu acesso pelos alunos (horário e funcionalidade do seu uso)
 - 6.3 Recursos multimédia disponíveis para o Curso e seu acesso pelos alunos (horário e funcionalidade do seu uso)
7. Recursos financeiros (relativamente ao período em análise):

(Preencha a Tabela 16)
8. Enquadramento do Curso na actividade de investigação da Instituição:
 - 8.1 Cursos de Pós-Graduação, de Mestrado e de Doutoramento: (Uma listagem, por anos, das teses defendidas no último quinquénio deverá ser disponibilizada à Comissão de Avaliação Externa)
 - 8.2 Outras acções de investigação relacionadas com o Curso.
 - 8.3 Lista das Unidades de Investigação activas na Instituição em áreas relacionadas com o Curso.

IV. Inquéritos de opinião

Incluir referência breve às metodologias utilizadas, indicando a representatividade da amostra.

- Alunos
- Docentes
- Antigos alunos

Estes inquéritos deverão fornecer os dados necessários às análises referidas nos pontos 3., 4. e 5. da Secção V.

V. Análise e Comentário

Introdução

Na elaboração deste guião foram consideradas cinco dimensões: *relevância*, *adequabilidade*, *alunos*, *processos*, *recursos*. De um modo simples, tais dimensões dizem respeito, respectivamente, ao porquê / para quê de um dado curso; ao que / qual curso; ao para quem; ao como e finalmente ao com quê de um dado curso.

No que diz respeito à *relevância*, isto é, à justificação para a existência do curso, podemos identificar dois critérios: o que tem a ver com a justificação do próprio curso face aos requisitos da sociedade em que se insere e das estratégias e metas de desenvolvimento da Universidade que o acolhe (critério pertinência) e o que tem a ver com a influência interna e externa do curso (critério de impacto).

A dimensão *adequabilidade* refere-se às características do curso e sua estrutura organizativa (critério organização científica), bem como à capacidade de se adaptar às modificações ocorridas na sociedade (critério de flexibilidade).

A dimensão *alunos* tem a ver com e para quem se dirige o curso, isto é os seus destinatários. Tem interesse qualificar quer as características dos alunos que o procuram (critério procura), quer a progressão dos alunos no sistema (critério efectividade).

A dimensão *processos* tem a ver com a organização didáctico/pedagógica do curso.

A dimensão *recursos* diz respeito aos meios humanos, equipamentos e infra-estruturas disponibilizados para o funcionamento de um dado curso.

1. Apreciação global
2. Avaliação dos processos e do funcionamento
3. O ponto de vista dos docentes
4. O ponto de vista dos alunos
5. Inserção no mercado de trabalho
6. Auto-avaliação dos pontos fortes e fracos

Não deve exceder 6 páginas.

Algumas sugestões em Apêndice

Elementos a disponibilizar à Comissão de Avaliação Externa

Dossier de cada disciplina do Curso, com os sumários das aulas e enunciados das provas de avaliação.

Lista de publicações científicas dos docentes envolvidos no Curso, nos últimos cinco anos, incluindo:

Artigos publicados em revistas científicas internacionais com processo de "refereeing"

Artigos publicados em revistas científicas nacionais com processo de "refereeing"

Livros ou capítulos de livros

Outras publicações científicas e/ou profissionais.

Um exemplar de cada tese de Mestrado e Doutoramento defendida na Instituição, em áreas relacionadas com o Curso, nos últimos 5 anos.

TABELAS

TABELA 1 – Identificação da Instituição

--

Pública Privada Outra (Qual)_____

Universidade Escola Universitária Outra (Qual _____

Ano da Fundação ____/____

Grau de Autonomia:

--

Lista de cursos com que iniciou o funcionamento (se começou a funcionar há menos de 20 anos).

Lista de cursos em funcionamento no “ano-objecto”.

TABELA 2 – Recursos Financeiros(*)

Instituição

Ano económico _____

Fontes de financiamento

Fundos Públicos			
	OE		\$
	PIDDAC		\$
	PRODEP		\$
	FEDER		\$
			\$
			\$
	Sub-Total		\$
Outros fundos			
	PROPINAS		\$
	SERVIÇOS		\$
			\$
	Sub-Total		\$
		Total	\$

Afectação de Verbas

Ensino			
	PESSOAL		\$
	EQUIPAMENTO		\$
	BIBLIOGRAFIA		\$
	MANUTENÇÃO		\$
			\$
			\$
	Sub-Total		\$
Investigação			
	BOLSAS		\$
	PROJECTOS		\$
			\$
			\$
	Sub-Total		\$
		Total	\$

(*) No ano civil correspondente ao início do ano lectivo objecto

TABELA 3 – Espaços

Instituição

Salas de Aula (*)

Tipo de sala	N.º de salas	Capacidade	Taxa de ocupação (**)	Equipamento	Horário de funcionamento	Acessibilidade para deficientes motores

Laboratórios

Tipo	N.º de lab.s	Área (m ²)	Capacidade	Taxa de ocupação (**)	Equipamento fixo	Horário de funcionamento	Acessibilidade para deficientes motores

Bibliotecas

Área do conhecimento	Área (m ²)	Capacidade	N.º de Livros	Horário de funcionamento	Acessibilidade para deficientes motores

Locais de Estudo e de convívio

Tipo	Área (m ²)	Capacidade	Horário de funcionamento	Acessibilidade para deficientes motores

(*) Só as utilizadas pelo curso

(**) Ocupação “temporal” (em termos de horas de ocupação)

TABELA 4 – Equipamentos de utilização geral

Instituição

Equipamento Informático (incluindo horário e funcionalidade de uso)

Recursos multimédia (incluindo horário e funcionalidade de uso)

Instalações de apoio

- Papelaria
- Reprografia
- Restaurantes
- Cafetarias
- Residências
- Outras.

TABELA 6 - Ficha de Disciplina

Licenciatura

Disciplina Ano lectivo ____/____

Anual/Semestral A/S Obrigatória/Opcional Obr/Opc

1. Escolaridade semanal

Aulas	N.º de aulas	Duração de cada aula
teóricas		
teórico-práticas		
práticas		

2. Docentes

Turmas	N.º total de alunos	N.º de alunos do curso(*)	Docente	
			Nome	Categoria
Responsável				
Teóricas				
1				
2				
3				
Teórico-práticas				
1				
2				
3				
4				
5				
6				
Práticas				
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
N.º inscritos (IN)				

(*) Discriminar por turmas quando possível.

3. Sucesso Escolar

	N.º Avaliados (AV)	N.º Aprovados (APR)	AVAL/IN %	APR/AV %	APR/IN %
Total de alunos					
Alunos do curso					

4. Horas lectivas/semestre (ou por ano)

Turmas	Número de aulas		
	Previsto	Realizado	Realizado/Previsto (%)
Teóricas			
Teórico-Práticas			
Práticas			

5. Programa resumido

--

6. Bibliografia e elementos de estudo postos à disposição dos alunos

Bibliografia principal	Bibliografia secundária

7. Critérios de avaliação

--

8. Acompanhamento e atendimento dos alunos

--

9. Pequeno relatório crítico/pedagógico do funcionamento elaborado pelo docente responsável, incluindo análise crítica sobre taxas de sucesso/insucesso escolar e inovações introduzidas na docência nos últimos anos

--

Esta ficha deverá ocupar até duas páginas por disciplina. Informação mais completa poderá, se considerado conveniente, ser colocada em anexo.

TABELA 6a - Ficha de Estágio

Licenciatura

Estágio

Ano lectivo ____/____

Anual/Semestral A/S Obrigatória/Opcional Obr/Opc

	Nº de alunos	Tema	Local	Orientador	Nº de alunos que concluiu
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
Totais					

TABELA 6b – Estágio Pedagógico/Seminário Pedagógico

Licenciatura		
Variante		Ano lectivo ____/____
Departamento		

<input type="checkbox"/> Licenciatura Integrada		com a duração de <input type="checkbox"/> Anos	Níveis de Ensino para que o Estágio Habilita Profissionalmente	
<input type="checkbox"/> Pós-Licenciatura			1º Ciclo <input type="checkbox"/>	Ensino Secundário <input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/> Pós-Graduação			2º Ciclo <input type="checkbox"/>	
Nº de horas semanais <input type="text"/>		Duração do Estágio <input type="text"/>	3º Ciclo <input type="checkbox"/>	

Coordenador Principal	Categoria

	Coordenadores/Formadores/Supervisores	Categoria
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		

Nº	Escola/Núcleo de Estágio	Nº de Estagiários	Orientador Disciplina A	Orientador Disciplina B	Aprovados	Reprovados
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						

Nº	Escola/Núcleo de Estágio	Nº de Estagiários	Orientador Disciplina A	Orientador Disciplina B	Aprovados	Reprovados
16						
17						
18						
19						
20						

Nº total de Escolas	
Nº total de Orientadores	
Nº total de Coordenadores	
Nº total de Estagiários	
Nº total de Estagiários Aprovados	
Nº total de Estagiários Reprovados	

Observações

--

TABELA 7 – Distribuição dos alunos por sexo e idade

Licenciatura

Ano lectivo: ____/____

Nº. de Alunos: Sexo e idades

Ano do Curso	M	F	Total	Idades										
				<18	19	20	21	22	23	24	25-29	30-44	45-60	>60
1														
2														
3														
4														
5														
Total														

TABELA 8 - Acesso

(Ano-objecto)

Licenciatura

Ano lectivo: ____/____

Procedimentos de Admissão

--

Classificações dos alunos admitidos no ano-objecto

Classificação	Frequência 12.º ano	Exame nacional Disciplina _____	Exame nacional Disciplina _____	Global
>18,4				
17,5-18,4				
16,5-17,4				
15,5-16,4				
14,5-15,4				
13,5-14,4				
12,5-13,4				
11,5-12,4				
10,5-11,4				
9,5-10,4				
<9,5				

Se aplicável

Ordem de opção	Número
1. ^a	
2. ^a	
3. ^a	
4. ^a	
5. ^a	
6. ^a	

**TABELA 9 - Distribuição geográfica dos alunos que ingressaram no
1.º ano**

(Ano-objecto)

Licenciatura

Ano lectivo: ____/____

Distrito de procedência	N.º de alunos
outros	

TABELA 10 - Acesso

(Período em análise)

Licenciatura

Ano lectivo	N.º Candidatos	Número de vagas	N.º Ingressos

TABELA 11 - Licenciados

(Período em análise)

Licenciatura

Ano	N.º de licenciados	N.º de licenciados que terminaram o curso em			
		N anos	N+1 anos	N+2 anos	> N+2 anos

TABELA 12 - Situação dos licenciados perante o emprego

(Período em análise)

Ano de conclusão do curso	Total de Licenciados	N.º de licenciados ainda desempregados	N.º de licenciados em prosseguimento de estudos	Empregados				
				Intervalo de tempo até obtenção de emprego na área de formação				
				Antes da conclusão do curso	Até um mês após conclusão do curso	No 1.º semestre após conclusão do curso	No 2.º semestre	Mais de um ano após conclusão do curso

Nota: a apresentação deve fazer-se em termos relativos se os dados forem obtidos por amostragem

TABELA 13 - Pessoal docente envolvido no Curso

Nome	Idade	Categoria	Grau académico	Forma de provimento	Número de anos de serviço docente

Incluir docentes que habitualmente colaboram ou têm colaborado no Curso ainda que no ano-objecto não o façam por qualquer motivo

TABELA 14 - Ficha do Docente

Ano lectivo: ____/____

Nome	
Categoria	

1. Disciplinas em que colaborou

Disciplina	N.º de Turmas			N.º de Horas		
	Teór.	T-Prát.	Prát.	Teór.	T-Prát.	Prát.

2. Orientação de teses e estágios

Estágios	
Teses de Mestrado	
Teses de Doutoramento	

3. Outras funções exercidas no âmbito da Universidade

--

4. Regime de prestação de serviço, distinguindo entre

Docência como única actividade profissional e exercida exclusivamente na Escola	
Docência como única actividade profissional, ainda que exercida na Escola em regime de acumulação	
Docência como actividade profissional cumulativa com outra(s)	

A actividade de investigação deve ser considerada inerente à actividade da docência

5. Distribuição média (horas por semana) de actividade na Instituição

Actividade lectiva	
Atendimento aos alunos	
Investigação	
Tarefas administrativas	

6. Publicações de natureza didáctico-pedagógica e monografias de divulgação*

--

**As publicações científicas podem ser incluídas na lista de publicações dos docentes envolvidos no curso a disponibilizar à Comissão de Avaliação Externa.*

7. Articulação entre a investigação e/ou actividade profissional desenvolvida pelo docente e o ensino

--

8. Condições de trabalho (em particular, espaços disponíveis, meios informáticos, gabinetes individuais ou colectivos, apoio técnico-administrativo)

--

9. Actividades de extensão desenvolvidas

--

10. Resultados de avaliação pedagógica do docente (se aplicável)

--

11. Publicações mais relevantes (não só as pedagógicas e no máximo de 5)

--

TABELA 15 - Pessoal não docente

Pessoal directamente ligado ao ensino

Nome	Categoria	Idade	Habilitações

Outro pessoal

Nome	Categoria	Idade	Habilitações

TABELA 16

Recursos financeiros utilizados pelo Curso. Alunos (ETI) e docentes (ETI) e pessoal não docente no período em análise

Ano (Civil)	Recursos (em contos) (1)									Alunos ETI (5)	Docentes ETI (6)	Pessoal Não Docente (6)
	Atribuídos directamente ao curso			Quota parte dos recursos atribuídos (2)								
				Ao conjunto de cursos em que este se insira (3)			A estruturas comuns ou gerais de funcionamento (4)					
	Pessoal	Functo	Total	Pessoal	Functo	Total	Pessoal	Functo	Total			

(1) Para os 5 anos civis anteriores ao ano objecto (Ex.: Se o ano objecto é 1999/2000, corresponderá ao período 1995-1999)

(2) Na proporção dos alunos que correspondem ao curso em avaliação

(3) Havendo recursos utilizados por vários cursos

(4) Estarão em causa despesas gerais de funcionamento dos Departamentos, das Faculdades e das Universidades (designadamente Reitorias)

(5) No início do ano lectivo mais compreendido no ano civil (ex: ano civil 1999 - ano lectivo 1998/99)

(6) Referido a 1 de Janeiro. No pessoal docente, os monitores, quando existam, devem ser contabilizados em 40%.

APÊNDICE

São apresentadas a seguir algumas sugestões com o objectivo de facilitar a elaboração da secção V. do Relatório de Auto-Avaliação. Os tópicos seguintes são indicativos e não exclusivos, devendo ser adaptados às características específicas de cada curso.

1. Apreciação global

- Objectivos do curso. Avaliação crítica da forma como estão a ser atingidos.
- Características e justificação de perspectiva da organização curricular.
- Grau de abertura do curso, isto é, se de banda larga ou banda estreita.
- Cobertura das áreas consideradas estratégicas. Adequação da distribuição das disciplinas pelos anos do curso e dos créditos de cada disciplina.
- Nível de aprofundamento científico face aos objectivos do curso:
 - Matérias de disciplinas de base e sua articulação com o ensino secundário.
 - Matérias de disciplinas avançadas e sua articulação com disciplinas de base.
 - Perspectiva de abordagem das matérias, nomeadamente nas disciplinas avançadas (se perspectiva teórica, de aplicação ou mista).
 - Proporção de conteúdo teórico, prático e teórico/prático do programa de disciplinas consideradas chave.
- Carácter interdisciplinar dos planos de estudo e equilíbrio entre as diferentes áreas.
- Existência e justificação das opções, especialidades, ramos, estágios, seminários terminais... em face dos objectivos e da procura.
- Grau de internacionalização (ensino de línguas, recurso a programas como Sócrates, Leonardo, ...)
- Definição (por quem: universidade, parceiros), enquadramento e tipo de estágios (a meio do curso, terminais).
- Preparação e processos de recrutamento dos alunos.
- Formação pedagógica dos professores. Critérios utilizados na distribuição dos docentes pelas disciplinas.
- Espaços, equipamentos, orçamento.

2. Avaliação dos processos e do funcionamento

- Processos:
 - Coordenação de equipa docente: disciplina/ano/curso (quem coordena, funções, problemas)
 - Apoio dos órgãos departamentais/faculdade.
 - Papel das comissões pedagógicas de disciplina/ano/curso na inovação didáctico/pedagógica e representatividade e participação dos alunos nessas comissões.
 - Organização e coordenação dos estágios, no caso de cursos que os incluem e avaliação desses estágios.
 - Sistemas existentes para o acompanhamento da qualidade da docência.
- Funcionamento:
 - Articulação entre objectivos/conteúdos e avaliação quer nos testes quer nos exames.
 - Análise das metodologias de ensino, de acordo com os pontos de vista de resolução de problemas, do desenvolvimento de espírito crítico dos alunos, das aprendizagens autónomas, da valorização de uma visão estrutural dos saberes disciplinares e não conhecimentos isolados.
 - Peso da componente multimédia nas metodologias de ensino.
 - Uso do computador generalizado para o estudo dos alunos.
 - Apoio bibliográfico disponível (de facto e não só o acervo existente).
 - Existência de elementos de estudo adequados. Adequação da biblioteca.
 - Organização dos trabalhos experimentais / de laboratório / de campo e sua avaliação.
 - Carácter individual do trabalho experimental / de laboratório.
 - Distribuição adequada dos trabalhos de laboratório.
 - Credibilidade e adequação do sistema de avaliação usado em cada disciplina.
 - Sequência dos exames e tempos de estudo dos alunos.
 - Relacionamento docente/discente por disciplina, em particular no 1.º ano.
 - Adequação do número de alunos nas turmas.
 - Acompanhamento dos alunos fora das aulas.
 - Funcionamento das estruturas de orientação escolar, de apoio pedagógico e de aconselhamento psicológico aos alunos, em particular do 1.º ano e repetentes.
 - Papel dos tutores, as dificuldades que enfrentam e como as resolvem
 - Apoio de pessoal técnico.
 - Saídas de estudo.

- Tipo de acesso e atendimento dos serviços sociais e académicos aos alunos
- Análise crítica da recepção aos novos alunos, tendo em vista o factor de socialização.
- Articulação entre sucesso escolar por disciplina, opção de entrada, classificação de entrada, origem geográfica e estrutura social
- Estrangulamentos.

3. O ponto de vista dos docentes

- Condições de trabalho na Faculdade; nível de preparação dos alunos; acessibilidade e adequação em quantidade e qualidade da bibliografia e dos meios laboratoriais e informáticos; tempo de trabalho utilizado para as aulas (preparação, atendimento de alunos, investigação, tarefas administrativas); processos de avaliação e mecanismos de intervenção dos docentes nesses processos.

4. O ponto de vista dos alunos

- Deficiências de formação e principais dificuldades encontradas relacionando com a formação anterior adequação das aulas (T, T-P,P); acompanhamento por parte dos professores; meios de estudo, meios informáticos e sua disponibilidade; acessibilidade da biblioteca; locais de trabalho e convívio; tempo de trabalho fora das aulas; condições de frequência para trabalhadores-estudantes; processos de avaliação e mecanismos de intervenção dos alunos nesses processos.

5. Inserção no mercado de trabalho

- Obtenção de emprego e empenhamento da Faculdade neste processo.
- Avaliação da situação dos alunos que concluíram o curso, em termos de emprego.

6. Auto-avaliação dos pontos fortes e fracos

- Incluindo indicação de sugestões para ultrapassagem dos pontos fracos.